



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Data: 15/10/2015

Participantes:

Representantes da COPERT

- Profa. Ana Carla Bliacheriene
- Salvador Ferreira da Silva
- David Hosokawa Griman

Representantes do Sintusp

- Neli Maria Paschoarelli Wada
- Magno de Carvalho Costa
- Solange Conceição Lopes
- Marcelo Ferreira dos Santos
- Felipe Tomasi Cavalheri
- Rosane Meire Viera Santos

Representante de alunos

- Margarita Rosa Bobadilla Zimmermann

Representante da SAS (Creche Oeste)

- Marleide Viana de Figueiredo Gomes Lira

Pauta da Reunião:

- Of. SINTUSP nº 0734/09102015

DISCUSSÃO:

- 1 Aberta a reunião às 16h10min, Profa. Ana Carla inicia a reunião abordando os
- 2 pontos referidos no Ofício Sintusp 0734/09102015. Item 1 - *Contra o*
- 3 *desmonte da Universidade e pela garantia de emprego:* pela Profa. Ana Carla
- 4 foi dito que não há desmonte na Universidade, mas sim uma tentativa grande
- 5 de manutenção da mesma diante de toda a crise que se impôs e o que está
- 6 ocorrendo em todos os aspectos é uma reestruturação administrativa, com o
- 7 fito de diminuir os custos e garantir o emprego na forma do que dispõe a lei.
- 8 Pelos Srs. Magno, Felipe, Marcelo, Solange, Rosane e Neli foi dito que não
- 9 obstante a ratificação dos termos já expressos na ata da reunião COPERT
- 10 realizada em 06/10/2015, o discurso oficial de que haveria muitos
- 11 trabalhadores, de que ganhariam muito e de que são responsáveis pela crise
- 12 gera um sentimento de insegurança entre os trabalhadores. Apela para que
- 13 seja colocado de uma forma mais clara que não há intenção de demissões.
- 14 Completam, ainda, que nas discussões ocorridas na FEA e expostas na
- 15 Revista USP nº 105 há referências à aplicação da Lei de Responsabilidade

Handwritten signatures and initials: mps, [signature], [signature], [signature], mwada, [signature], [signature]

16 Fiscal na Universidade, com redução do custo de pessoal para 85% da folha,
17 com manifestações de alteração do Estatuto para atendimento dessa meta.
18 Preocupam-se, também, com os objetivos de informatização de processos na
19 Universidade, com receio de que gerem demissões. Consultam sobre a
20 existência de interesse na reabertura do PIDV e sobre consulta realizada à
21 PG sobre esse tema. Além de outras colocações e arrazoados, perguntam
22 objetivamente quais as medidas nessa "reestruturação" que serão tomadas
23 nos Restaurantes, HU/HRAC (inclusive atuação de Fundações), Prefeitura,
24 Creches e Centros de Saúde. Ratificam que não está claro para os
25 trabalhadores quais são as medidas objetivas a serem tomadas na
26 reestruturação administrativa e pedem transparência da gestão nesse sentido.
27 Pelos representantes do Sindicato foi reiterado que o atendimento à demanda
28 do fechamento dos restaurantes nos finais de semanas não prejudiquem os
29 estudantes e tão pouco sejam feita através de terceirização. Pela Profa. Ana
30 Carla foi dito que ratifica o disposto nas linhas 133 a 143 da Ata da Reunião
31 de 06/10/2015, complementando que as atividades de reestruturação
32 administrativa estarão vinculadas a programas de treinamento e capacitação
33 dos servidores para que possam exercer as suas funções na Universidade,
34 ainda que não necessariamente nas estruturas organizacionais que atuavam.
35 No que concerne aos debates na FEA e Revista USP nº 105, ressalta que se
36 trata de um debate salutar que ocorre em um momento na Universidade de
37 busca de caminhos para a superação da crise financeira e que todos os
38 participantes do evento, inclusive servidores e alunos, tiveram oportunidade
39 de expor os seus posicionamentos; que qualquer alteração estatutária é
40 precedida dos debates no Conselho Universitário e não podem ser realizadas
41 exclusivamente pelo Reitor. Que posições expressadas nesses debates são
42 opiniões para estimular a discussão e não se sobrepõem a qualquer diretriz
43 que eventualmente venha a ser determinada pelo órgão máximo deliberativo
44 da USP. Quanto à informatização dos processos, pela Profa. Ana Carla foi
45 dito que, tanto quanto a reestruturação dos organogramas, visa buscar maior
46 eficiência das atividades e será benéfica aos servidores. No tema da
47 reabertura do PIDV e da existência de consulta à PG foi esclarecido pelos
48 Srs. Salvador e Davi que alguns servidores solicitaram por escrito a
49 reabertura ou ampliação do prazo para adesão e que pela PG foi entendido
50 que não seria possível, até a conclusão do PIDV vigente nos prazos e nos
51 termos da Resolução que o instituiu. Quanto às perguntas objetivas foi
52 respondido pela Profa. Ana Carla: **a) Restaurante:** ratifica que no momento
53 não é possível a contratação de novos servidores na Universidade e que a
54 solicitação para fechamento do Restaurante Central aos finais de semana já
55 foi levada à Administração, que está promovendo os estudos para o
56 fechamento, conforme solicitado, sem que haja prejuízo aos alunos do
57 CRUSP e que na próxima reunião ordinária espera poder apresentar quais as
58 medidas para atender os alunos e o prazo para o fechamento nos finais de
59 semana; **b) sobre a decisão da desvinculação do HU:** foi esclarecido que
60 esse tema ainda não foi deliberado pelo Conselho Universitário, não havendo
61 por parte da Administração medidas a serem tomadas e que o sistema USP
62 Oportunidades não permitiu a saída de servidores deste Órgão para que não
63 houvesse esvaziamento e prejuízo do andamento das atividades. Quanto à
64 alegada atuação da Fundação Faculdade de Medicina no HU esclarece que
65 desconhece o assunto e que remeterá à Administração para posterior
66 abordagem. Pelo Sindicato foi pedida uma resposta quanto aos rumos
67 administrativos do HRAC, Centro Saúde Escola Butantã e Centro Paula

Marcelo

mp   



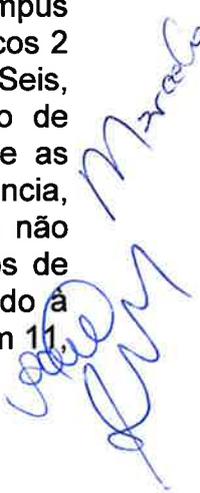
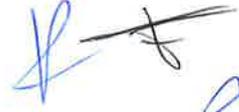
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

68 Souza. Pela Profa. Ana Carla foi informado que o tema será levado para a
69 Administração, juntamente com outros temas; **c) Prefeitura:** foi esclarecido
70 que não há desmonte da Prefeitura, há processo de reestruturação
71 administrativa e que as atividades desenvolvidas por este órgão continuarão
72 sendo desenvolvidas pela Universidade e que algumas delas poderão ser
73 alocadas para outros órgãos, com reaproveitamento dos servidores; **d)**
74 **Creches:** no que se refere às Creches, foi esclarecido que a resposta da
75 Administração tem sido clara e objetiva, no sentido de manter os alunos hoje
76 atendidos e de fornecer, como determina a lei, o auxílio creche aos servidores
77 que atendam os critérios para recebimento. De comum acordo foi antecipada
78 a resposta do item 6, quanto à transformação imediata da função de Técnico
79 de Apoio Educativo para Professor de Educação Infantil. Foi esclarecido que
80 já se encontra na PG o processo que está analisado os termos do
81 cumprimento da decisão judicial e que apresentará à gestão como deverá ser
82 a execução da sentença. Tão logo haja esse encaminhamento, a Comissão
83 dará ciência ao Sintusp. Os representantes presentes solicitaram, ainda,
84 esclarecimentos sobre como fica a situação dos estudantes que não tem
85 auxílio creche; o que ocorrerá com os professores que não tiverem
86 agrupamento de crianças para o ano de 2016 devido a não inscrição de novas
87 crianças; se vai haver fechamento das creches como decorrência da
88 reestruturação administrativa; se a restrição de recebimento de novos alunos
89 inclui aqueles não passíveis de seleção, como irmãos de alunos e filhos de
90 servidores das creches, conforme o Regimento das Creches. Pela
91 representante dos estudantes-pais foi ressaltada a importância das creches
92 para pesquisa, para permanência estudantil, bem como sua colaboração na
93 formulação dos materiais do MEC e ressalta que entende se tratar de um
94 retrocesso e uma infração ao artigo 227 da CF/88 a política de não
95 recebimento de alunos na creche, por se tratar de princípio absoluto de
96 proteção à criança. Pela Sra. Neli foi dito que "ao ser denunciado pelo
97 Sintusp, em 29/09/2015, o término da permanência estudantil na
98 Universidade, prontamente o Gabinete do Reitor, através do Prof. Nakao,
99 emitiu um e-mail desmentindo o Sindicato e tranquilizando todos os
100 estudantes de que a permanência estudantil estava garantida. Se creche aos
101 estudantes, até o presente momento, faz parte da permanência estudantil,
102 assim solicitamos que tal conteúdo do e-mail seja colocado em prática,
103 aceitando todos os filhos dos estudantes nas respectivas creches da
104 Universidade, pois isto significa permanência estudantil, conforme foi
105 garantido pela Chefia de Gabinete no respectivo e-mail." E-mail este que será
106 encaminhado à Comissão. Sobre os pontos levantados, foi informado que os
107 filhos de estudantes e servidores atualmente matriculados têm o direito à
108 continuidade e que os servidores cujos filhos não tenham acesso à nova vaga
109 poderão requerer o auxílio creche. Quanto aos educadores que
110 eventualmente não detenham agrupamento de estudantes, continuarão nas
111 suas atividades na Universidade, da mesma forma que todos aqueles que
112 estejam envolvidos em órgãos ou entidades que estão passando por
113 reestruturação administrativa. Quanto ao fechamento das creches, não há na

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including "MP", "mwada", and "Marcelo".

114 presente data decisão administrativa nesse sentido. Quanto ao recebimento
115 de crianças que não passam por processo de seleção, a Profa. Ana Carla
116 encaminhará o questionamento à Administração. Pela Sra. Neli foi dito que
117 roga ao Reitor a proteção das crianças que estão no CRUSP com seus pais,
118 ao menos enquanto haja vagas disponíveis nas creches e foi ratificado pela
119 representante dos estudantes-pais que a lista de espera no município de São
120 Paulo conta com 90 mil crianças, informado pela Secretaria Municipal de
121 Educação de São Paulo, não sendo possível o acolhimento daquelas não
122 aceitas nas creches da USP. Foi questionado ainda pelo Sindicato quais são
123 as medidas administrativas decorrentes da reorganização do SESMT, uma
124 vez que não conseguem resposta de dois ofícios enviados para o Sr.
125 Douglas, Prof. Julio Cesar e Prof. Rudinei. O Sintusp ratifica a necessidade de
126 transparência sobre a estrutura, hierarquia e política a ser adotada pela
127 Universidade, com relação à saúde e segurança do trabalho após a
128 reestruturação administrativa da CODAGE. Ainda em relação ao SESMT
129 requerem o retorno da discussão dos 2 dias descontados pela paralisação de
130 novembro e dezembro de 2014, retirando os termos da ata de 10-02-2015; e)
131 **Quanto ao corte de ponto da SAS no dia 18/09/2015:** foi dito que foi
132 mantido o corte do ponto, uma vez que as negociações não haviam sido
133 esgotadas e medidas administrativas estão sendo estudadas para melhorar
134 as situações referidas pelos servidores. O Sintusp ratifica o entendimento da
135 ilegalidade do corte, pois considera que a comunicação foi feita à Copert no
136 mês de fevereiro/2015, além das reuniões havidas com o Prof. Waldyr Jorge,
137 seriam suficientes para dar ciência à Administração dos fatos e garantir o
138 direito à paralisação, tendo em vista que até a data da paralisação as não
139 havia nenhuma resposta concreta para solucionar os problemas apresentados
140 pelo Sindicato. Ademais disso destaca que na paralisação do primeiro
141 semestre não foram servidas refeições e que, por decisão do Superintendente
142 da SAS, foi pago o dia e que na segunda paralisação, de 18/09/2015, também
143 não houve produção de nenhuma refeição e que os trabalhadores paralisados
144 que estavam na reunião realizada às 16h (fora da jornada de trabalho da
145 maioria dos servidores) com o Superintendente da SAS tiveram o dia pago, e
146 os outros, paralisados, não presentes na reunião, tiveram o ponto
147 descontado. Requerem o pagamento do dia como corolário do direito de
148 greve, além de que haja isonomia no trato de todos os servidores, não
149 havendo o desconto para todos. Requer, ao fim, que, diante dos fatos
150 trazidos, a Administração reveja a sua decisão pagando o dia de trabalho de
151 todos os servidores. Os representantes dos trabalhadores afirmam que este
152 relato havia sido feito na reunião Copert de 09/10/2015, o que não foi
153 apreendido pelos membros da Comissão e nem configurou na ata final da
154 reunião. Requerem que haja critérios objetivos e isonômicos relativos ao
155 posicionamento da Universidade quanto ao pagamento dos dias de
156 paralisação, que se reflete em casos como o da Prefeitura do Campus
157 Armando de Salles Oliveira, SESMT e SAS. Foi esclarecido que os tópicos 2
158 e 3 do Ofício são matérias a serem tratadas no CRUESP e Fórum das Seis,
159 quanto ao item 7 mantém-se a impossibilidade atual de contratação de
160 servidores, nos itens 8 e 9 foi solicitado ao Sindicato que detalhasse as
161 medidas que entendem necessárias para melhorar o Portal da Transparência,
162 para que sejam oferecidas as informações que necessitam e que hoje não
163 têm acesso. No item 10 foi esclarecido que a desvinculação de órgãos de
164 saúde é matéria de deliberação do Conselho Universitário, não cabendo à
165 Administração no momento a tomada de medidas administrativas. Do item 11,





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

166 foi esclarecido que a matéria está sendo negociada diretamente com a Chefia
167 de Gabinete, tendo havido, inclusive, reunião sobre o tema no dia 14/10/2015.
168 Nos itens 12, 14 e 15, diante da generalidade, foi solicitado que fossem
169 apontadas objetivamente as demandas para apreciação da Administração.
170 Quanto ao item 13 foi dito que o tema adicional de periculosidade está sendo
171 tratado nos termos do compromisso firmado pela Universidade na Audiência
172 realizada no dia 22/09/2015, na Superintendência Regional do Trabalho e
173 Emprego, e que o SESMT está participando no processo. Foi entregue aos
174 representantes do Sindicato pela Profa. Ana Carla 2 relatórios sobre sistema
175 de informações financeiras para o Conselho Universitário e sobre a segunda
176 revisão do orçamento de 2015.
177

Eu, Elaine Soares Ramos *Elaine Ramos*, Secretária, lavrei a presente ata, abaixo assinada pelos participantes.

Profa. Dra. Ana Carla Bliacheriene *Ana Carla Bliacheriene*

Procurador Salvador Ferreira Silva *Salvador Ferreira Silva*

Sr. David Hosokawa Griman *David Griman*

Sra. Neli Maria Paschoarelli Wada *Neli Maria Paschoarelli Wada*

Sr. Magno de Carvalho Costa *Magno de Carvalho Costa*

Sra. Solange Conceição Lopes *Solange Lopes*

Sr. Marcelo Ferreira dos Santos *Marcelo F. Santos*

Sr. Felipe Tomasi Cavalheri *Felipe Tomasi Cavalheri*

Sra. Rosane Meire Viera Santos *Rosane Meire Viera Santos*

Sra. Margarita Rosa Bobadilla Zimmermann *Margarita Rosa Bobadilla Zimmermann*

Sra. Marleide Viana de Figueiredo Gomes Lira *Marleide Viana de Figueiredo
Gomes Lira*